

APRESENTAÇÃO

É com prazer que publicamos mais um número da Revista (Con)textos Linguísticos. Com ele, além de promovermos o intercâmbio de pesquisadores e de novas ideias, em nível estadual, nacional e internacional, estamos consolidando o papel do Programa de Pós-Graduação em Linguística – PPGEL – em fomentar a pesquisa linguística no Espírito Santo.

Compõem esta edição nove artigos de autoria de pesquisadores de diferentes universidades brasileiras: Ana Cristina Carmelino (UNIFESP), Edna Maria Fernandes dos Santos Nascimento (UNESP), Cláudia Tereza Sobrinho da Silva (UFBA), Jamile Nayara Barros Rodrigues (UFBA), Larissa de Jesus Monteiro (UFBA), Gabriela Bohlmann Duarte (UFPel), Giselli Mara da Silva (UFMG), Nadja Paulino Pessoa Prata (UFC), Pedro Farias Francelino (UFPB), Alixandra Guedes Rodrigues de Medeiros e Oliveira (UFPB), Tania Regina Montanha Toledo Scoparo (UENP), Valeria Fernandes Nunes (UERJ), Zaira Bomfante dos Santos (UFES), Vanessa Tiburtino (UFES).

“A paixão do medo nos quadrinhos humorísticos d’O Amigo da Onça”, de Ana Cristina Carmelino e Edna Maria Fernandes dos Santos Nascimento reflete sobre a paixão do medo suscitada nos cartuns d’O Amigo da Onça, criados pelo desenhista Péricles Maranhão e publicados na revista O Cruzeiro de 1943 a 1962.

“Livro didático e consciência fonológica: análise dos livros da coleção Eu gosto: letramento e alfabetização”, de Cláudia Tereza Sobrinho da Silva, Jamile Nayara Barros Rodrigues e Larissa de Jesus Monteiro verifica se foram propostas atividades nos livros didáticos da coleção Eu gosto (PASSOS; SILVA, 2014) que estimulem a consciência fonológica, permitindo ao aluno refletir sobre as palavras e os sons da língua de forma consciente.

“Aprendizagem de inglês a partir de eventos complexos de letramentos: uma perspectiva complexa sobre a motivação e as práticas de letramentos”, de Gabriela Bohlmann Duarte apresenta uma análise das relações entre as práticas de letramentos em games e a motivação para aprendizagem de inglês.

“Questionário linguístico para surdos bilíngües (QLSB): uma proposta para a avaliação de perfis de bilíngües do par Libras-Português”, de Giselli Mara da Silva apresenta o processo de elaboração de um questionário linguístico para surdos bilíngües do par Libras-português (QLSB).

“Evidencialidad y construcción discursiva: una mirada hacia los editoriales de la prensa española”, de Nadja Paulino Pessoa Prata analisa a evidencialidade por um enfoque de base funcionalista, como o da Gramática Discursivo-Funcional, a partir do uso real da língua espanhola.

“Os tons valorativos no gênero comentário online sobre a (des)construção da identidade de Deus”, de Pedro Farias Francelino e Alixandra Guedes Rodrigues de Medeiros e Oliveira objetiva refletir sobre a (des)construção da identidade do personagem Deus, partindo da valoração que fomenta a produção do gênero comentário online que tem por motivação uma tira em quadrinhos da página “Um sábado qualquer”, produzida pelo designer e ilustrador Carlos Ruas.

“Texto verbal e imagético: uma proposta semiótica de ensino”, de Tania Regina Montanha Toledo Scoparo objetiva apresentar uma proposta para abordar textos verbais e sincréticos na sala de aula do ensino médio, a partir dos princípios teóricos da semiótica discursiva. Analisamos fragmentos do romance Lavoura Arcaica (1975), de Raduan Nassar e suas relações com uma cena análoga do filme homônimo (2001) de Luiz Fernando Carvalho.

“Processo de ensino-aprendizagem de português e de libras: teoria da metáfora conceitual”, de Valeria Fernandes Nunes descreve o estudo de metáforas e de esquemas imagéticos presente na Libras como um recurso linguístico para o processo de ensino-aprendizado da Língua Portuguesa por alunos surdos.

“Multiletramentos e multimodalidade: diálogos e dimensões para o ensino”, de Zaira Bomfante dos Santos e Vanessa Tiburtino objetiva fazer uma reflexão sobre a paisagem semiótica da comunicação e suas mudanças em decorrência das características da sociedade contemporânea, marcada por transformações contínuas e rápidas, tornando-se cada vez mais tecnologizada ou digitalizada.

Esperamos que a leitura desses trabalhos amplie nossos conhecimentos, possibilite uma ampla discussão acadêmica e uma boa reflexão sobre a estrutura das línguas naturais e o processamento da linguagem humana.

A Comissão Organizadora